



# Sónia Antunes

Licenciada em Engenharia Física Tecnológica (1996, IST/Universidade Técnica de Lisboa) e em Ciências de Computação (2002, Universidade Técnica de Munique) e doutorada em Engenharia Eletrotécnica (2010, IST/Universidade Técnica de Lisboa)



## 01. Que razões a levaram a optar por um curso de Engenhariaia?

Desde muito jovem que tinha uma grande vontade e necessidade de perceber 'como funcionam as coisas' e de as abrir para ver como eram por dentro. Em pequena queria ser carpinteira (adorava ferramentas) e, mais tarde cientista. Para mim, a engenharia representou o compromisso natural dessas duas vontades: a de compreender o mundo físico que nos rodeia e a de interagir com esse mesmo mundo, de forma estruturada e metódica, para alcançar fins concretos e resolver problemas.

## 02. Evidencie uma situação, enquanto engenheira, que tenha sido impactante na sua profissão e na sociedade

Na minha profissão, trabalhei durante muitos anos com imagens de satélite, de radar e óticas. Estas imagens são utilizadas para detetar poluição de navios e monitorizar a evolução dos derrames quando há acidentes, para ser feita a intervenção de limpeza. No entanto, várias vezes 'processei' pedidos de ajuda para detetar navios afundados, localizando destroços e manchas de hidrocarbonetos, com a finalidade de encontrar sobreviventes. Saber que a vida de alguém podia depender também do meu pequeno contributo, e da qualidade em como executava as minhas tarefas, foi uma das situações mais marcantes na minha vida profissional.

## 03. Quais os principais desafios que encontra diariamente na sua profissão?

Trabalho atualmente no mundo do transporte marítimo, onde a nível europeu [EUROSTAT (2017)] apenas 22% são mulheres. Quando faço inspeções a navios, um dos desafios é conseguir roupa de proteção da minha medida. Parece incrível, mas o equipamento continua a ser pensado em última análise para homens. No passado, quando trabalhava com imagens de satélite para emergências, conciliar o trabalho por turno com cuidar dos meus filhos, foi muito difícil.

## 04. Como motivaria uma jovem a optar pela profissão de Engenheira?

Explicando que a profissão de Engenharia é muito gratificante. Os esforços e dedicação de um engenheiro responsável trazem quase sempre consigo um impacto e uma melhoria palpável à sociedade: do sal iodado, à construção de casas resistentes a terremotos e à deteção de poluição de navios com imagens de radar, uma engenheira tem sempre novos desafios e nunca se aborrece! Além disso, é-nos normalmente 'permitido' usar calças de ganga em todas as reuniões.